

A formação de imagens radiográficas que possibilitem um bom diagnóstico é o principal objetivo dentro do setor de radiologia de um hospital de grande porte. Alguns fatores relacionados aos equipamentos de raios X e a processadora de filmes radiográficos podem vir a prejudicar esse processo. Alguns testes denunciam problemas nos equipamentos de raios X, tais como o do quilovolt e do miliampère (que são obtidos com o auxílio do aparelho NERO MODEL 6000A), também o teste de colimação e alinhamento do feixe de raios X e o teste do tamanho do ponto focal. Outras verificações são feitas na processadora de filmes como o véu intrínseco, índice de velocidade e de contraste do filme revelado (obtidos com o auxílio do QA SENSIDENSITÔMETRO), além da temperatura do revelador. Constatou-se em dois equipamentos de raios X, desvios em torno de 2% no alinhamento e na colimação do feixe, além de diferença superior a 10% entre o quilovolt e o miliampère selecionado e o lido pelo aparelho NERO. O monitoramento do processo de formação da imagem radiográfica indicou a condição de operação da processadora e dos equipamentos de raios X, possibilitando buscar soluções rápidas e precisas. (PUCRS)